

O TEMA ÁGUA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

The Water Theme in Childhood Education: Experience Report

Érica de Souza e Souza
Ailton Cavalcante Machado
Augusto Fachín Terán
Laura Belém Pereira
Januário Nogueira Rodrigues Filho

Apresentação: Histefane Almeida Neris
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA BAHIA-UNEB
Colegiado de Geografia- Campos IV, JACOBINA
Licenciatura plena em Geografia
Orientação Profª: Jacy Bandeira

RESUMO

Existe uma preocupação mundial com a escassez de água em várias regiões do planeta. Neste trabalho apresentamos um relato de experiência, produto de relatos dos professores da escola municipal São Sebastião do Jará, pertencentes a uma comunidade ribeirinha do Município de Parintins-AM. O objetivo foi trabalhar com crianças sobre a importância da água para facilitar sua conservação. O trabalho sobre o tema da água permitiu que os alunos tivessem uma perspectiva crítica sobre o tema, chamando sua atenção para a importância da conservação dos recursos hídricos, incluindo a importância do rio que banha a comunidade. O uso de espaços não formais da Amazônia é considerado pertinente, pois possibilita o trabalho no universo mítico e emblemático das lendas da Amazônia, na busca de uma metodologia de ensino para o estudo e a conservação da água na região.

INTRODUÇÃO

Como resultado de uma experiência de ensino com crianças, a ideia surgiu em função da celebração da semana Mundial da Água em 2018. A importância desse trabalho relaciona-se ao fato de que atualmente, muitos países vêm enfrentando problemas com a escassez de água potável, cenário este construído pelo crescimento desenfreado do capitalismo, do avanço da Ciência e da tecnologia, bem como, da ação do homem sobre a natureza em razão de processos de urbanização, industrialização e produção agrícola, que são os setores que mais consomem água (REBOUÇAS, 2006).

A água é um tema que pode ser abordado sobre diferentes enfoques (BACCI e MOUTINHO, 2008). No entanto, indispensável em todas as perspectivas. Pensando que um dia ela pode acabar, torna-se pertinente uma mudança de postura da população frente à conservação dos recursos hídricos para a garantia da própria sobrevivência e da manutenção da vida das variadas espécies. A escola e o ensino de Ciências podem contribuir nesse processo de sensibilização.

AREA DE ESTUDO

Escola Municipal São Sebastião do Jará, comunidade de São Sebastião, rio Jará, Parintins-AM



METODOLOGIA

A metodologia é do tipo qualitativo. A experiência foi vivenciada durante a semana Mundial da água em uma escola ribeirinha. Participaram da atividade 20 crianças da Educação Infantil e 15 alunos dos 6º e 7º anos do Ensino Fundamental, e 2 professoras. Durante o trabalho foram realizadas quatro oficinas pedagógicas com uma hora cada, as quais se inserem no contexto desta pesquisa como uma proposta pedagógica para abordar o tema água, pois segundo Vieira (1993) a ideia de oficina transporta para a pedagogia e inspira formas de ensinar e aprender coletivamente. De forma que o espaço da oficina deve ser um espaço para a vivência, reflexão e construção e reconstrução do conhecimento. Usou-se também a técnica do desenho infantil que segundo Sans (2009) engloba a potencialidade do indivíduo e expande sua criatividade.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir da relevância da água para o equilíbrio ecológico aponta-se que discutir sobre os recursos hídricos vinculado ao ensino de Ciências desde a Educação Infantil é uma forma de alfabetizar ecologicamente as crianças, sendo que a Alfabetização Ecológica nada mais é que "o processo de aprendizagem dos princípios de organização dos ecossistemas que constituem a vida na terra" (NUNES, 2005, p. 45). É necessário chamar a atenção das pessoas para este fato, e o ensino de Ciência configura-se em um importante recurso para se trabalhar estas questões em sala de aula, dado que o mesmo "procura tornar a criança uma pessoa bem informada sobre o mundo que a cerca, capaz de compreender os problemas e de procurar solucioná-los da maneira mais eficiente" (BERUTTI e NARDELLI, 1965, p. 18).

REFERENCIAS

PIZA, A. A. P.; FACHÍN-TERÁN, A. Ensino de Ciências em Espaços Educativos: Conservação dos Recursos Hídricos. Curitiba, PR: CRV, 2013.

REBOUÇAS, A da C. et al. (orgs.). Águas doces do Brasil: Capital ecológico, uso e conservação. 3 ed. São Paulo: Escrituras, 2006.

ROCHA, S. C. B da; FACHÍN-TERÁN, A. O uso de espaços não-formais como estratégia para o ensino de Ciências. Manaus: UEA. Escola Normal Superior. PGEECA, 2010.

VIEIRA, F. Uma prática reflexiva de formação de professor. Rio Tinto (PT): Asa, 1993.

